

**ANINHA**

**A**

**CURIOSA**



Regina Fernandes

**ANINHA**  
**A**  
**CURIOSA**



Rio de Janeiro

2017



A AUTORA responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contidos, que declara sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

## **Aninha a curiosa**

Copyright © 2017, Regina Fernandes

Todos os direitos são reservados no Brasil

### **Impressão e Acabamento:**

*Pod Editora*

*Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1110 – Pça Tiradentes*

*Centro – 20060-030 – Rio de Janeiro*

*Tel. 21 2236-0844 • atendimento@podeditora.com.br*

*www.podeditora.com.br*

### **Ilustração e capa**

*Pablo Thomaz*

### **Projeto gráfico:**

*Pod Editora*

### **Revisão:**

*Pod Editora*

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização da autora.

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

F411a

Fernandes, Regina

Aninha a curiosa / Regina Fernandes . 1ª ed. - Rio de Janeiro: PoD, 2017.

20 p. : il. ; 21cm.

ISBN 978-85-8225-126-3

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Título.

17-39023

CDD: 028.5

CDU: 087.5

10.01.17

13.01.17

Agradeço a todos os amigos e familiares que até aqui me ajudaram a realizar este sonho.



A linda menina de olhos negros e cabelos encaracolados, se destacava por ser muito esperta, tudo ela queria saber.

— Por que temos de comer?

— Por que bebemos água?

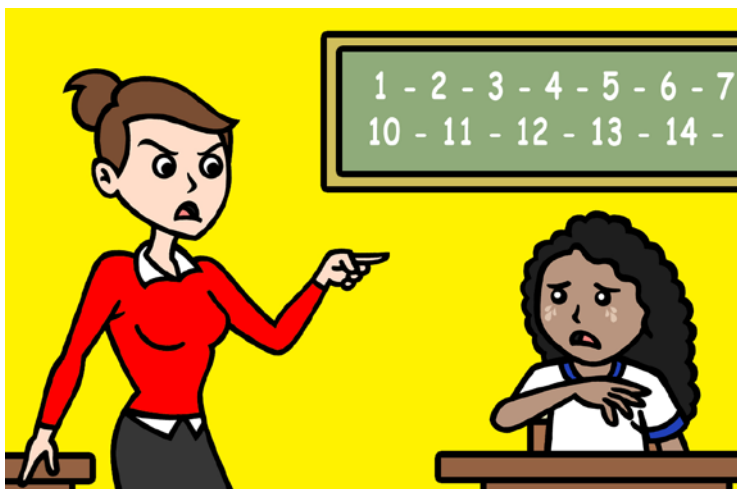
— Por que o sol sempre aparece no alto? Está preso por fios?

— Por que o bebê chora muito? Enfim, a professora não aguentava tantas perguntas de Aninha.

Neste dia a professora Bia, não estava com paciência e gritou:

— Chega Aninha! Já te falei que precisa escutar seus amigos também, chega! Entendeu?

Aninha ficou assustada e chorou.



Olhou para seus amigos, mas não se intimidou, continuou questionando tudo:

— Não sei porque a tia grita tanto, não fiz nada...



No recreio:

Ela começou a brincar com seus amigos e dizia:

— Por que você tem esta cor de pele?

— Por que você é magra?

— Por que você é tão branca?

Os amigos não sabiam responder. Porém Rafael, um amigo pra lá de especial, tentava responder e dizia:

— Aninha tudo é diferente, somos crianças. Minha mãe sempre diz que temos que brincar e nada mais, tudo tem seu tempo e ainda vamos aprender muitas coisas.

Voltaram para a sala de aula e Aninha tentou entender o que queria dizer a mãe de Rafael e olhava para todos e percebia que cada um tem um jeito diferente do outro.

Sua melhor amiga Alice era loira de olhos pequenos e pintinha no rosto.

